

5 - Mobilidade e Fixação

Monday, 6 January, 2025

14:49 Tarde

- Nos EUA e Canadá, enriqueciam com trabalho
- No Brasil, salário era baixo, não se mantinham colonos.
 - Abandonavam fazendas com frequência
 - Na primeira leva de imigrantes, muitos abandonos e brigas, conflito
 - Caso de Jataí
 - Iam para outras fazendas ou para a cidade/outro estado (por vezes em segredo)
- A partir da terceira leva de imigrantes, governo japonês fez mais exigências de emigração para evitar conflitos.
 - Restringe ida de gente de Okinawa e Kagoshima ao máximo.
- Dissabores se mantêm
- Dívidas impagáveis dos colonos, buscavam lugares melhores para ganhar mais
 - Fugas sorrateiras à noite para evitar multas do contrato
- Má opinião sobre os japoneses na sociedade brasileira
 - Pouco estáveis, fuga
 - Desanima subsídio de SP
 - 1924 - Projeto de lei proibindo vinda de negros e restringindo a de amarelos
 - Rejeitado.
 - Mas surge regime de cotas depois.
- 1929 - proibido café
 - Paraná absorveu imigrantes
- Trajeto Arrendatário --> Proprietário
 - Algodão
 - Abandonam fazendas de café
 - Algodão tem ciclo curto e instável

-
- Vão aos subúrbios de SP
 - Mais consumo nacional de frutas & legumes
 - Cooperativas (e.g. Cotia)
 - Nova organização da agricultura
 - Imigrantes japoneses iam do interior para:
 - Ou mais interior ainda
 - Ou Cidade
 - Migração intensa pós-guerra
 - Expansão a oeste nos 1940s
 - Esgotavam rápido o solo
 - Brasileiros tomavam terras gastas
 - Tentativas de melhorar o solo sem abandoná-lo
 - Guerra tirou perspectiva de retorno ao Japão
 - Antes, 85% queria voltar
 - Depois, 85% fixar-se
 - Filhos de imigrados eram mais dispostos a fixar-se
 - Fações no pós-guerra sobre derrota:
 - Tensão
 - Desagregação